



Fundação
**CUIDAR
O FUTURO**

Relatório de atividades 2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. DINÂMICA INSTITUCIONAL
3. ATIVIDADE
 1. Atividades Fundacionais.
 2. Projetos e Parcerias.
 3. O Lugar Alto da Praia: espaço de renovação.
4. VISIBILIDADE E REDES DE PARCEIROS
5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

1. Introdução

A Fundação Cuidar o Futuro (FCF), é uma pessoa coletiva de direito privado - n.º 505245345 -de fins não lucrativos, com sede em Lisboa, concebida por Maria de Lourdes Ruivo da Silva Matos Pintasilgo e instituída pela associação Graal, em 2001.

O seu objetivo é ser veículo de salvaguarda e divulgação do legado intelectual de Maria de Lourdes Pintasilgo (1930-2004), constando nos seus fins estatutários “elaborar propostas de pensamento e de ação para o futuro, enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a fundadora e inspiradas pela teoria e experiência da cultura do cuidado”, em domínios de atuação tais como o conceito e a prática de qualidade de vida nas suas dimensões social, ambiental, económica e cultural; a formulação de alternativas à sequência de educação-trabalho-reforma e daí deduzir as consequências para a educação; o aprofundamento da problemática atividade-trabalho-emprego; a promoção da auto-educação para a saúde, numa lógica de engenharia da saúde; o fortalecimento de princípios, valores e mecanismos para a sociedade civil; o desenho de novos modelos economia-ecologia; o desenvolvimento de estudos sobre as mulheres e o seu processo emancipatório em todos os campos de atuação da Fundação, com especial relevo para as experiências da governância política e económica, da contribuição para o mundo dos saberes e do exercício digno da maternidade, entre outros.

A FCF adquiriu estatuto de Utilidade Pública em 2008, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, na sua redação atual, por Despacho n.º 4632/2008, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 21 de fevereiro de 2008. Nos termos do n.º 7 do artigo 6.º da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, na sua redação atual, foi solicitada a confirmação deste estatuto, tendo este sido confirmado por Despacho n.º 577/2021 -.

No cumprimento dos seus fins estatutários, a FCF mobiliza parcerias e apoios de várias naturezas para concretizar a sua missão como geradora de mudança social e como agente de mobilização da sociedade civil, através da realização de programas, projetos, estudos, cursos e outras atividades de investigação e de intervenção. Estas iniciativas podem ser promovidas diretamente e/ou em colaboração com outras entidades, valorizando o pluralismo e a ética da responsabilidade e do cuidado, assumindo a preservação cultural, a salvaguarda e a divulgação do legado intelectual de Maria de Lourdes Pintasilgo.

O ano de 2020 começou por ser, para a Fundação, um ano de transição. Por um lado, porque se procedeu ao encerramento do projeto “Ouvir o presente, cuidar o futuro” de que foi parceira com a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres – PpDM, e apoiado pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, iniciativa central da sua ação nos anos anteriores. Por outro lado, por ser um ano de eleição de novos órgãos sociais e em que tiveram de ser assegurados procedimentos de cariz institucional e de responsabilidades fundacionais.

Contudo, e como aconteceu de forma generalizada e transversal, a atividade da Fundação foi fortemente impactada pela Pandemia da COVID19 e as limitações impostas pelos Estados de Emergência, não obstante o envolvimento em atividades online. Esta circunstância refletiu-se

na possibilidade de concretizar parcerias e projetos e teve um impacto avassalador na atividade do Alto da Praia, de turismo, lazer, de âmbito ambiental e cultural.

Como outras instituições, a Fundação procurou adaptar-se e adequar as suas respostas, identificar e começar a desenhar novas parcerias e atividades inovadoras.

2. Dinâmica institucional

O ano de 2020 marcou a tomada de posse de novos corpos sociais, após nomeação da Presidência pela Associação Graal. Assim, os mesmos têm a seguinte composição:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO EXECUTIVO:

- **Maria Paula Marques Faria de Barros** - Presidente do Conselho de Administração e Membro do Conselho Executivo.

Licenciatura em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, Especialização em Relações Interculturais, pela Universidade Aberta de Lisboa. Atualmente no Escritório em Portugal da OEI – Organização de Estados Ibero-Americanos.

- **Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos** - Membro do Conselho Executivo. Licenciatura em Ciências Físico-Químicas pela Faculdade Ciências da Universidade de Lisboa e Mestrado em Ciências de Educação pela Universidade Nova de Lisboa. Professora aposentada.

- **Maria Antónia Diniz Caetano Coutinho** - Membro do Conselho Executivo. Licenciatura em Filosofia Românica pela Universidade de Lisboa, Mestrado em Literatura e Cultura Portuguesas pela Universidade Nova de Lisboa e Doutoramento em Linguística na área de especialização em Teoria do Texto, pela Universidade Nova de Lisboa. Atualmente Investigadora do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa e Professora Associada do Departamento de Linguística

- **Maria Regina Neves Xavier Amorim Tavares da Silva** - Licenciatura pela Universidade de Lisboa e Pós-graduação na Universidade de Cambridge, na área de Línguas e Literatura. Prosseguiu carreira na área da Igualdade de Género a nível nacional e internacional.

- **Hermano Duarte de Almeida e Carmo** - Diploma em Administração Ultramarina, Licenciatura em Ciências Sociais e Políticas e Mestrado em Ciência Política pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, Doutoramento em Ciências da Educação, especialidade em Organização de Sistemas de Formação pela Universidade Aberta, Agregado em Política e Ação Social pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa. Atualmente Professor Catedrático jubilado, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

CONSELHO FISCAL:

- **Pedro Filipe da Ponte Espírito Santo** - Presidente do Conselho Fiscal.

Licenciatura em Direito pela Universidade Nova de Lisboa, Mestrado em Direito Internacional e Europeu, pela Universidade de Cambridge. Atualmente Chefe de Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro.

- **Margarida Isabel Rolim André Zoccoli** - Vogal do Conselho Fiscal Licenciatura em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. A frequentar o Programa Doutoral em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável no Instituto de Ciências Sociais da UL. É docente na Casa Pia de Lisboa (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social).
- **Paulo Dinis Delgado Chaves** - Vogal do Conselho Fiscal Revisor Oficial de Contas na Tocha, Chaves e Associados – SROC.

CONSELHO DE CURADORES/AS

Membros do Conselho de Curadores/as já nomeados pela Fundadora, a Associação Graal:

- **Maria Armada Silva Pinto Teixeira** – Membro dirigente do Conselho Coordenador Nacional da associação Graal, Militante e Dirigente de movimentos da Ação Católica, Voluntária em Projetos Sociais. Formação em Contabilidade e Gestão.
- **Ana Maria Parada da Costa** – Nasceu e vive em Coimbra. Licenciatura em História. Mestrado em Estudos Europeus. Ativista, membro de várias Organizações Não Governamentais. Interesse pelos Direitos Humanos em particular das Mulheres e das Raparigas.
- **Mabel Solange de Figueirêdo Cavalcanti** – Luso-brasileira. Professora em Pedagogia e História (Br). Mestre em Política Social pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa. Arte – Educadora. Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Poetas. Membro dirigente do Coletivo Paulo Freire Portugal.

O Conselho de Administração em colaboração com os restantes órgãos assumiu as suas atribuições e o acompanhamento de diversas atividades.

Parte da atividade da FCF foi sustentada pelo apoio de voluntárias/os que, de forma esporádica ou de forma regular, asseguraram a organização de atividades, a manutenção do espaço/propriedade/património da FCF incluindo a realização de obras de manutenção e conservação do património e a execução de tarefas de gestão.

3. Atividades

3.1. Atividades fundacionais

Face aos condicionalismos impostos pela Pandemia, os Órgãos Sociais têm mantido uma dinâmica essencialmente on-line.

Foi instruído e concluído o processo de confirmação de Utilidade Pública da FCF, conforme Despacho n.º 577/2021, de janeiro 2021, emanado do Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

Procedeu-se ainda ao Registo no RNF (Registo Nacional de Fundações) dos novos Órgãos Sociais da FCF.

Adaptando-se às contingências do ano de 2020, a FCF tem assegurado e reforçado um envolvimento ativo no Centro Português de Fundações, tanto nas reuniões estatutárias (assembleias gerais) como em atividades gerais, de interesse para os fins da Fundação, como seja o processo de revisão da Lei-Quadro das Fundações.

A FCF tem assegurado ainda o envolvimento ativo nas atividades e reuniões estatutárias (assembleias gerais) da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, PpDM.

3.2. Projetos e Parcerias

- PROJETO “OUVIR O PRESENTE, CUIDAR O FUTURO: HOMENAGEAR MARIA DE LOURDES PINTASILGO”, apoiado pela Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade de Género e concretizado através de uma parceria com a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres. O projeto alcançou cerca de 4652 pessoas (H/1.532; M/3.120) e 83 organizações parceiras.

O projeto, permitiu a reedição, tradução e criação de um conjunto significativo de publicações (10) que asseguram não só a disseminação do legado, como apoiam o seu aprofundamento, a criação de conhecimento e ações de mobilização e que estão disponibilizadas a partir do sítio da Fundação. Neste âmbito foi sistematizado o conhecimento em torno do modelo de Audição Pública (AP) num Caderno específico, tornando este modelo acessível e replicável.

Em 2020 foram realizadas duas Audições Públicas. As AP permitiram (re)colocar na agenda e disseminar junto de uma população-alvo mais alargada, o pensamento ético-político de Maria de Lourdes Pintasilgo, como contributo para o despertar de consciências e como base para a reflexão/ação, facto tão mais relevante quanto a sua atualidade e coerência com a Agenda Internacional do Desenvolvimento Sustentável é efetiva.

Por um lado, a sessão final da Audição, no Bairro da Ajuda, teve lugar a 28 de fevereiro 2020, na qual foram partilhados os resultados das Audições parcelares realizadas. Nesta atividade participaram cerca de 30 pessoas de diversas entidades, representando projetos na área da sustentabilidade ecológica e do desenvolvimento pessoal. Esta Audição foi concretizada no quadro da celebração do Dia Internacional da Felicidade em colaboração com a Cátedra UNESCO Educação para a Paz Global Sustentável, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa e a Junta de Freguesia do Bairro da Ajuda. As atividades propostas ao longo deste processo consistiram na realização de Audições Intermédias envolvendo o polo Universitário e o Bairro da Ajuda, que envolveram cerca de 30 alunos. Foi realizada uma Audição de alunos da Universidade Sénior da Ajuda, com 8 participantes. Foi dinamizado por um grupo de alunos de Pós-Graduação no âmbito da CÁTEDRA/ UNESCO em Educação para a Paz Global Sustentável, nas instalações da Junta de Freguesia, um grupo de 5 pessoas da comunidade local.

Por outro lado, a Audição da Lousã, permitiu uma consulta a toda a população sobre “A Floresta e a Qualidade de Vida” - O PLANETA É MEU! É TEU! É NOSSO! NÃO O DESTRUAS.” Esta atividade foi organizada pela Cooperativa “Arte-Via”. Estiveram presentes na Audição cerca de 30 pessoas, das quais 20 mulheres e 10 homens. A Audição teve a participação de mulheres, homens e crianças da região cujas vidas e economias dependem/ dependiam da floresta. Foram apresentados “testemunhos” preparados antecipadamente em grupos na comunidade sobre o então e o agora e apresentadas propostas para o futuro. Foram apresentados 10 testemunhos.

A FCF preparou ainda os documentos necessários à apresentação de contas do projeto, que encerrou, em articulação com a PpDM.

- ATIVIDADES DE SALVAGUARDA DO LEGADO MATERIAL DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO

Atividades conducentes à organização e “classificação” do espólio material de MLP, existente no Alto da Praia, na casa da Alameda S.to António dos Capuchos e na Golegã com o apoio dos museólogos Carlos Serrano Ferreira e Moana Soto, que já apresentaram um projeto com base nos contactos que tiveram com o mesmo espólio.

Atividades de planeamento para a organização e classificação da Biblioteca pessoal de MLP e Teresa Santa Clara Gomes, nomeadamente os livros existentes no Alto da Praia, assim como a Discoteca pessoal e ainda os livros anotados por MLP guardados no Terraço do Graal.

Promoção de contactos tendo em vista a constituição de uma Casa-Museu MLP em Abrantes. Foi já desenhado um Plano Museológico, fruto da colaboração da Fundação Cuidar o Futuro com os museólogos Carlos Serrano e Moana Soto.

- ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DO LEGADO INTELECTUAL DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO

Colaboração com o Museu da Presidência da República na preparação da exposição de homenagem, em curso.

Preparação de entrega formal das publicações que resultaram do projeto “Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro, Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo” na AR, Centros *Europe Direct* e Universidades, em curso.

Envio alargado das publicações que resultaram do projeto “Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro, Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo”, em curso.

Participação no Grupo de Trabalho sobre as “Vertentes do trabalho do cuidado”, uma iniciativa da Fundação Friedrich Ebert em Portugal, da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) e da Fundação Res Publica, com o objetivo de formular

recomendações destinadas à definição de políticas que coloquem as pessoas, quem cuida e quem é cuidado/a, no centro das soluções, nomeadamente o projeto “Does Europe Care for Care?”, uma iniciativa da Fundação Friedrich Ebert em Bruxelas e da Foundation for European Progressive Studies (FEPS) que visa trazer recomendações específicas de diferentes países europeus para o debate europeu. Com base nos debates dos dois grupos focais, foi produzido um documento de síntese com recomendações dirigidas às políticas nacionais, tendo particularmente em vista o Plano de Recuperação e Resiliência Portugal 2021-2026.

Parceria com as Bibliotecas Municipais de Arganil, de Castanheira de Pera e de Figueiró dos Vinhos para a apresentação da exposição móvel sobre MLP. A exposição esteve cerca de um mês em cada uma das bibliotecas tendo depois sido enviada para a Biblioteca de Abrantes, para ser apresentada ao público a partir de em janeiro de 2021.

Parceria na concretização de uma homenagem a MLP no quadro da 3a Edição do Festival Literário Internacional do Interior - FLII Palavras de Fogo que decorreu de 8 a 11 de outubro. Este festival congrega autarquias/agentes culturais de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Arganil, Miranda do Corvo, Lousã, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra.

- PROJETOS E PROGRAMAS DE ESTUDO E AÇÃO

Idealização de uma versão on-line da metodologia de Audições Públicas.

- COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES:

Fortalecimento das redes de parceiros já existentes e identificação de novas parcerias e de oportunidades de novos projetos / programas;

Promoção de uma parceria e negociação de um Protocolo de colaboração com a Associação “Casa Comum da Humanidade”, com sede no Instituto Geofísico da Universidade do Porto, associação que aspira à criação de um movimento global que permita o reconhecimento e proteção legal do património comum intangível da humanidade como um bem jurídico autónomo internacional;

Colaboração com a campanha de divulgação do Projeto EXIT | Direitos Humanos das mulheres a não serem prostituídas;

Articulação com a Fundação Calouste Gulbenkian, através do Administrador Dr. Guilherme d’Oliveira Martins, para desenhar e realizar uma sessão pública de homenagem a MLP, com envolvimento da Presidência da República, a partir de março de 2020, suspensa, aguardando evolução estado da pandemia.

- CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO, REFORÇO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Participação no workshop "Como elaborar candidaturas de sucesso" | 03 e 10 dezembro 2020 |

Capacitação na utilização do site CPF pelos Associados, 30 set 2020

Assistência da sessão de esclarecimento sobre o Fundo para a Inovação Social, 2 de julho de 2020 |

Encontro feminista digital COVID-19 e o seu impacto na violência masculina contra mulheres e raparigas, maio de 2020.

3.3. O Lugar Alto da Praia: espaço de renovação

Foram tomadas medidas no sentido da adaptação da vivenda do Alto da Praia às exigências de proteção e distanciamento com obras, tendo em vista a criação de unidades independentes de alojamento de forma a poder ser utilizada durante todas as épocas do ano para repouso ou tempo de estudo que necessite de concentração, em curso.

Foram preparadas as salas para reuniões de grupos, de acordo com regras de confinamento e definição de regras específicas de utilização do espaço, em curso.

Foi colocado o sistema de "rega automática".

Foram desenvolvidos contactos e recolhidos pareceres no sentido de desenvolver um estudo da viabilidade económica do Alto da Praia, bem como para o "Programa TSC", "Training for Sustainability and Care / Treinar para a Sustentabilidade e o Cuidar," centrado nas questões ambientais. e identificação de parcerias estratégicas.

As atividades de índole cultural, como sejam as rodas de conversa "Diálogos com o pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo", os seminários e encontros, tiveram de ser suspensas.

As atividades de lazer, acolhimento e alojamento local na vivenda do Alto da Praia, com vista para o mar: salão, terraço superior e piscina para o encontro de pessoas e grupos esteve suspensa na maior parte do ano.

O "Espaço Cave", que é uma segunda habitação na vivenda Alto da Praia (que contempla um terraço exterior com vista para o mar assim como um salão para atividades coletivas) foi dinamizado, estando aí instalado o Secretariado e o Arquivo de Documentos da FCF, assim como conservado parte do espólio de MLP e uma biblioteca com livros de Maria de Lourdes Pintasilgo e de Teresa Santa Clara Gomes.

4. Visibilidade e rede de parceiros

O site e Facebook da Fundação foram dinamizados, tendo sido criados um post de aniversário de MLP e uma Campanha própria relativa ao 8 de março.

Foi ainda criado um Calendário CUIDAR O FUTURO, distribuído de forma alargada.

A rede de parceiros que se foi consolidando é fundamental para o trabalho que a FCF tem vindo a desenvolver e o intercâmbio com outras instituições e/ou pessoas é muito valorizado, e de ganhos mútuos.

Destacam-se, pelo seu carácter estruturante, a parceria com a associação GRAAL, entidade fundadora; o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra (entidade que atualmente acolhe o Espólio documental de Maria de Lourdes Pintasilgo, com a qual a Fundação estabeleceu um protocolo de colaboração e apoio na divulgação do material do espólio e pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo); o Centro Português de Fundações – CPF, de que a FCF é Membro Efetivo desde 2018; a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres.

5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A estratégia de sustentabilidade financeira idealizada foi, no curto-prazo, afetada pela Pandemia, nomeadamente pelo seu impacto nas atividades do Alto da Praia. Não obstante foi possível manter em 2020 um saldo positivo, justificado por donativos e por alguma atividade de “Alojamento Local”.

No sentido de criar maior resiliência e estabilidade, a Fundação apostou na melhoria e adaptação do espaço físico e por outro lado, na criação de conhecimento que lhe permita estar mais preparada para concorrer a apoios à sua atividade.

Pretende-se priorizar a captação de donativos e promover outras iniciativas de angariação de fundos, para permitir diversificar e obter maior flexibilidade e consistência nas atividades a realizar.

Outra prioridade no sentido da sustentabilidade, passa pela finalização e aprovação de um “Regulamento Alto da Praia”, que permita reforçar a sua gestão e estabelecer parcerias para a sua dinamização em atividades.

A Fundação Cuidar o Futuro tem ainda a vantagem de poder recorrer a um conjunto de pessoas especializadas que pretendem contribuir para a prossecução dos seus fins. A organização/formalização desta rede deverá ser assegurada e valorizada no futuro. O apoio de voluntárias/os que, de forma esporádica ou de forma regular, asseguraram a execução de tarefas de gestão, a organização de atividades, a manutenção do espaço/propriedade/património da FCF, incluindo a realização de obras de manutenção e conservação do património é de realçar.

É de realçar que pelo Projeto “Ouvir o presente, cuidar o futuro – homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo”, foram reeditadas, traduzidas e até criados um conjunto significativo de publicações que asseguram não só a disseminação do legado, como apoiam o seu aprofundamento, a criação de conhecimento e ações de mobilização e que estão disponibilizadas a partir do sítio da Fundação, sendo um fator de sustentabilidade futura, permitindo a sua divulgação generalizada e utilização. Também a parceria com a pós-graduação do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas "Educação para a Paz Global Sustentável - Cuidar o Futuro Comum", em que a Fundação Cuidar o Futuro colabora, permitirá uma aplicação sustentável dos produtos criados com o projeto, com impacto previsível na produção de conhecimento/ação.

Fundação Cuidar o Futuro,

Relatório de 2020

Honra Paula Nogueira Genc de Banco

Margarida Amelia Nogueira Amorim Santos